

# Índice de Confiança do Empresário da Construção

JULHO 2015

## Indicador de Confiança

O ICEC-PR (Índice de Confiança do Empresário da Construção - Paraná) caiu **-1,3 pontos** em julho, atingindo a **38,9** pontos, continuando na área de pessimismo pela sexta vez consecutiva.

No comportamento histórico deste índice, que começou em 2009, verificou-se crescimento significativo no segundo semestre de 2009, período em que o ICEC-PR subiu de 55,8 pontos (julho) para 72,3 pontos (dezembro), os anos de 2010 e 2011 apresentaram tendência de queda, atingindo no mês de dezembro a 62,7 pontos, ou seja, 9,6 pontos abaixo do registrado no pico de dezembro de 2009, tornando-se o menor índice desde junho de 2009 até então. Em 2012 houve uma ligeira tendência de aumento no terceiro trimestre que não foi sustentada no quarto trimestre. 2013 se caracterizou por declínio no primeiro semestre e melhora no segundo. 2014 foi de continua queda, atingindo o pior nível de confiança em novembro com 38,4.

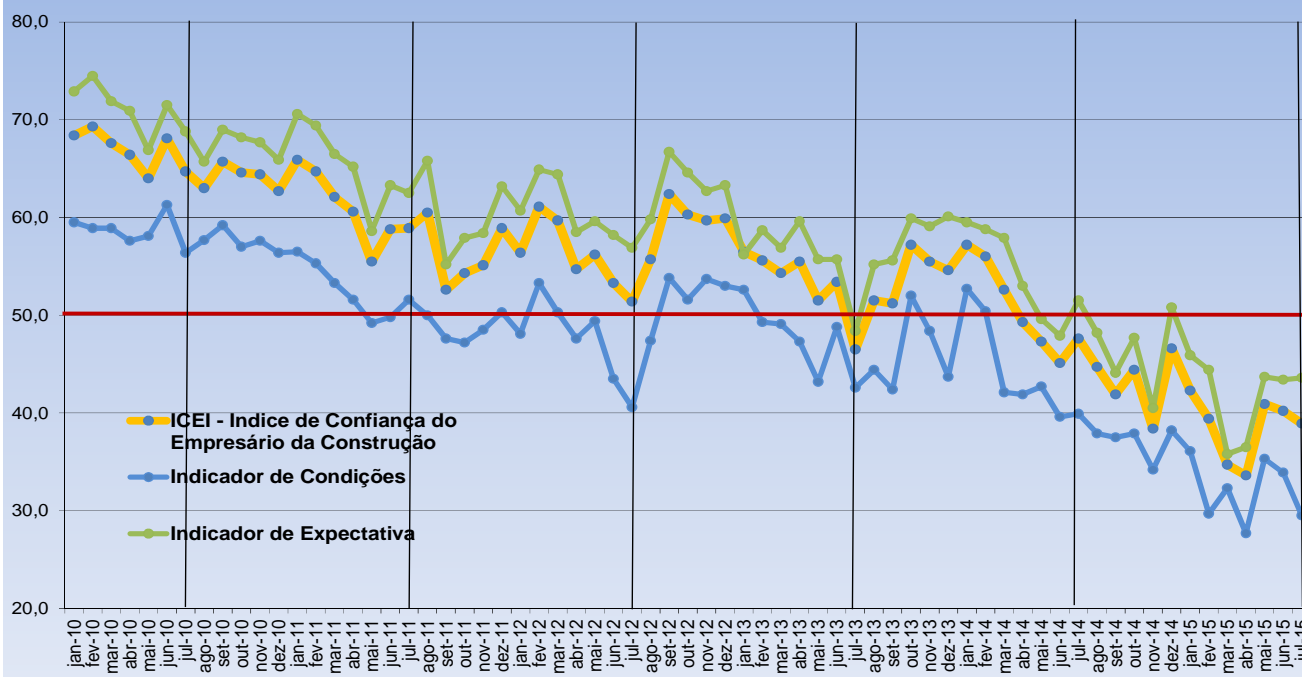
2015 começou com o pior nível de otimismo de todos os semestres desde 2009, indicando que este ano de 2015 deverá continuar na área de pessimismo. Agora em julho, caiu **-1,3 pontos**, posicionando o índice **-8,7 pontos** abaixo do nível de confiança de julho de 2014.

O Índice de Condições apresentou queda de **-4,4 pontos** situando-se em **29,5 pontos**, ou seja, na área de pessimismo, ficando **-10,4 pontos** abaixo do registrado em julho de 2014. O Índice de Expectativas subiu **+0,2 pontos**, atingindo **43,6** em julho, também, na área de pessimismo. Quando comparado este julho com julho de 2014, este índice mostra redução de **-7,9 pontos**.

*O Índice de Confiança do Empresário da Construção caiu -1,3 pontos em relação a junho. O maior impacto negativo adveio da piora do indicador de condições atuais da empresa (queda de -5,2 pontos).*

*“Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes, melhores condições ou expectativas positivas”.*

**Índice de Confiança do Empresário da Construção Paranaense**



## Indicador de confiança

### INDICADOR DE CONFIANÇA

Indicador de:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	mai/15	jun/15	jul/15	mai/15	jun/15	jul/15	mai/15	jun/15	jul/15
Condições	35,3	33,9	29,5	7,6	-1,4	-4,4	-7,4	-5,7	-10,4
Expectativas	43,7	43,4	43,6	7,2	-0,3	0,2	-5,9	-4,5	-7,9
Confiança	40,9	40,2	38,9	7,3	-0,7	-1,3	-6,4	-4,9	-8,7

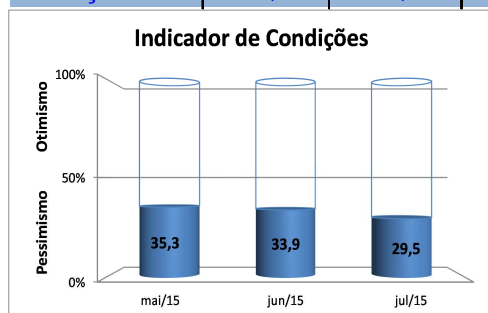
Neste mês de julho, o índice de confiança apresenta queda no indicador de condições e no aumento de expectativas

O Índice de Confiança do Empresário da Construção - Paraná é composto pelo **Índice de Condições Atuais** (peso 1), que atingiu **29,5** pontos em julho (33,9 em junho), e pelo **Índice de Expectativas** (peso 2), que apresentou **43,6** pontos em julho (43,4 em junho).

## Indicadores de Condições e de Expectativas (da Economia e da Empresa)

### INDICADOR DE CONDIÇÕES ATUAIS

Condições da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	mai/15	jun/15	jul/15	mai/15	jun/15	jul/15	mai/15	jun/15	jul/15
Economia	23,4	21,9	19,5	5,7	-1,5	-2,4	-10,5	-11,6	-15,2
Empresa	41,4	39,8	34,6	8,7	-1,6	-5,2	-5,7	-2,8	-7,9
Condições	35,3	33,9	29,5	7,6	-1,4	-4,4	-7,4	-5,7	-10,4



O índice de Condições permanece na área de pessimismo por dezessete meses consecutivos.

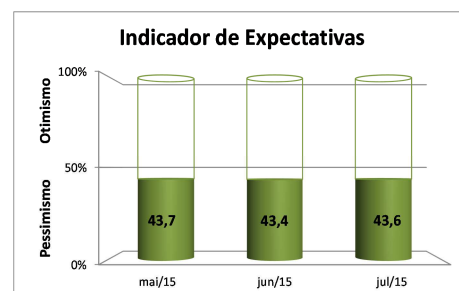
O índice de Condições da **Economia** continua baixo, na área de **pessimismo**, sem tendência de entrar na área de otimismo.

O índice de Condições da **Empresa** continua na área de pessimismo.

De sua vez, os índices de condições atuais e de expectativas são obtidos pela combinação ponderada do sentimento dos empresários, relativo e respectivamente: (a) quanto às condições presentes da economia como um todo (peso 1) e às condições específicas de sua empresa (peso 2); e (b) quanto às expectativas de operação da economia no futuro próximo, assim entendidas em um horizonte de 6 meses (peso 1) e às expectativas de performance de sua própria empresa (peso 2).

O **índice de Condições Atuais (29,5)** é composto pelo índice de Condições da Economia (**19,5**) e pelo índice de Condições da Empresa (**34,6**); o primeiro apresentou, em julho, queda de **-2,4** pontos (indicando ainda desconfiança nas condições da economia) e o segundo, de **-5,2** pontos em relação a junho, evidenciando piora nas condições atuais da empresa. Quando comparado este julho com julho de 2014, verifica-se queda de **-15,2** e de **-7,9** pontos, respectivamente. Desta forma, o índice de Condições Atuais caiu **-4,4** pontos em julho, ficando **-10,4** pontos abaixo de julho de 2014. O Indicador de Condições da Economia que vinha se recuperando lentamente, apresentou forte decréscimo e continuou ficando na área de pessimismo desde maio de 2011. As Condições da Empresa que oscilaram desde o segundo semestre de 2011 entre as áreas de pessimismo e otimismo. Desde início de 2014 permaneceu na área de pessimismo e neste julho apresentou queda, situando-se em **34,6** pontos.

O **índice de Expectativas (43,6)** é, por sua vez, composto pelo índice de Expectativas da Economia (**33,6**) – que permanece na área de pessimismo por dezessete meses consecutivos - e pelo índice de Expectativas da Empresa (**48,7**) – que continua na área de pessimismo o primeiro com alta de **+2,1** e o segundo com queda de **-0,6** em relação a junho. Quando comparado com julho de 2014, há redução de **-9,1** e de **-7,8** pontos, respectivamente, evidenciando piora nas expectativas da economia e nas da empresa em relação ao ano de 2014. O Índice de Expectativas teve um leve aumento em julho de **+0,2** pontos e está **-7,9** pontos abaixo do registrado em julho de 2014.



O indicador de expectativas começou a se recuperar no último trimestre, com leve queda em junho, permanecendo estável, ainda indicando incerteza para o futuro.

### INDICADOR DE EXPECTATIVAS

Expectativa da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	mai/15	jun/15	jul/15	mai/15	jun/15	jul/15	mai/15	jun/15	jul/15
Economia	28,6	31,5	<b>33,6</b>	5,8	2,9	<b>2,1</b>	-9,3	-7,7	<b>-9,1</b>
Empresa	51,5	49,3	<b>48,7</b>	8,1	-2,2	<b>-0,6</b>	-3,9	-2,9	<b>-7,8</b>
<b>Expectativas</b>	<b>43,7</b>	<b>43,4</b>	<b>43,6</b>	<b>7,2</b>	<b>-0,3</b>	<b>0,2</b>	<b>-5,9</b>	<b>-4,5</b>	<b>-7,9</b>

### Indicadores conjunturais de junho

Em junho, os indicadores conjunturais de difusão sobre a **situação atual** mostram **resultados negativos** em relação a maio: o 'Nível de atividade comparada com o mês anterior' passou de 41,2 para **40,5** pontos; o indicador de 'Nível de atividade em relação ao usual' passou de 34,3 para **28,7** pontos e o indicador de 'Número de empregados' passou de 42,4 para **37,2**.

Os indicadores de **atividade futura** apresentaram também **resultados negativos**: o 'Nível de atividade para os próximos seis meses' passou de 49,0 para **42,5**; as 'Compras de insumos e matérias-primas' de 42,2 para **37,8** pontos; os 'Novos empreendimentos e serviços' de 40,9 para **36,7**, e a 'Perspectiva para os próximos seis meses quanto ao número de empregos' de 42,4 para **39,0**, todas as comparações entre maio e junho.

Os indicadores conjunturais de difusão sobre a situação atual apresentaram resultados negativos, todos eles na área de pessimismo.

Os indicadores de atividade futura apresentaram resultados também negativos em relação a maio, todos, também, na área de pessimismo.

Indicadores de Difusão da Construção	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15
Nível de atividade comparada ao mês anterior	45,6	45,9	45,8	41,8	38,9	45,0	43,5	32,7	38,7	39,5	38,5	41,2	40,5
Nível de atividade em relação ao usual	42,1	43,3	38,4	38,0	34,6	41,9	39,4	34,7	36,8	30,8	32,9	34,3	28,7
Número de empregados	48,3	42,8	42,4	40,2	38,4	45,2	39,7	42,8	40,4	39,9	38,6	42,4	37,2
Margem de lucro operacional	45,0			38,4			43,3			37,4			33,8
Situação financeira	45,7			56,0			48,2			41,6			39,9
Acesso ao crédito	40,1			44,0			40,1			35,3			27,9
Nível de atividade p/os próximos seis meses	46,4	47,6	51,6	44,4	43,1	51,3	46,6	41,8	40,8	47,3	45,2	49,0	42,5
Compras de insumos e matérias-primas	46,5	45,6	48,0	43,2	43,5	51,8	49,4	43,9	41,4	47,2	43,4	42,2	37,8
Novos empreendimentos e serviços	48,5	44,7	53,0	45,6	41,7	50,5	49,0	45,1	39,2	42,3	42,8	40,9	36,7
Perspectiva para os próximos seis meses quanto ao número de empregados	47,5	45,9	48,6	45,7	43,3	50,6	48,5	46,1	44,4	43,1	45,0	42,4	39,0

#### Publicação da Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP - Departamento Econômico - DEC.

Equipe Técnica: Maurílio Leopoldo Schmitt, Roberto Peredo Zürcher, Daniel Maurício Fedato, Claudineide Alves Ferreira, Regina das Graças Goulart Czelusniak e Odival Lúcio Antunes. Colaboração: Comunicação do Sistema FIEP. Jornalista Responsável: Elvira Fantin DRT 2152.

Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP - Av. Cândido de Abreu, 200 - 7.º Andar - Curitiba - PR - CEP 80530-902

Nota: Permitida a reprodução parcial ou total desde que citada a fonte.

# Índice de Confiança do Empresário da Construção

JULHO 2015

## Indicador de Confiança

O ICEC-PR (Índice de Confiança do Empresário da Construção - Paraná) caiu **-1,3 pontos** em julho, atingindo a **38,9** pontos, continuando na área de pessimismo pela sexta vez consecutiva.

No comportamento histórico deste índice, que começou em 2009, verificou-se crescimento significativo no segundo semestre de 2009, período em que o ICEC-PR subiu de 55,8 pontos (julho) para 72,3 pontos (dezembro), os anos de 2010 e 2011 apresentaram tendência de queda, atingindo no mês de dezembro a 62,7 pontos, ou seja, 9,6 pontos abaixo do registrado no pico de dezembro de 2009, tornando-se o menor índice desde junho de 2009 até então. Em 2012 houve uma ligeira tendência de aumento no terceiro trimestre que não foi sustentada no quarto trimestre. 2013 se caracterizou por declínio no primeiro semestre e melhora no segundo. 2014 foi de continua queda, atingindo o pior nível de confiança em novembro com 38,4.

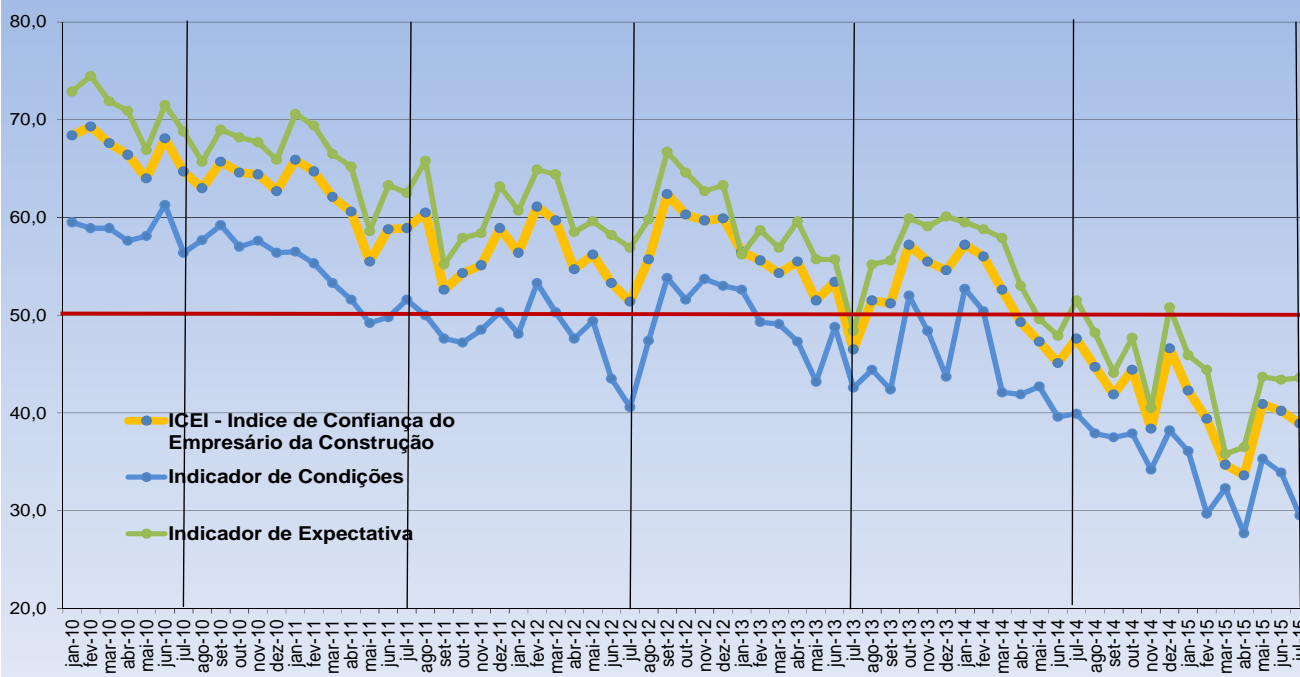
2015 começou com o pior nível de otimismo de todos os semestres desde 2009, indicando que este ano de 2015 deverá continuar na área de pessimismo. Agora em julho, caiu **-1,3 pontos**, posicionando o índice **-8,7 pontos** abaixo do nível de confiança de julho de 2014.

O Índice de Condições apresentou queda de **-4,4 pontos** situando-se em **29,5 pontos**, ou seja, na área de pessimismo, ficando **-10,4 pontos** abaixo do registrado em julho de 2014. O Índice de Expectativas subiu **+0,2 pontos**, atingindo **43,6** em julho, também, na área de pessimismo. Quando comparado este julho com julho de 2014, este índice mostra redução de **-7,9 pontos**.

*O Índice de Confiança do Empresário da Construção caiu -1,3 pontos em relação a junho. O maior impacto negativo adveio da piora do indicador de condições atuais da empresa (queda de -5,2 pontos).*

*“Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes, melhores condições ou expectativas positivas”.*

Índice de Confiança do Empresário da Construção Paranaense



## Indicador de confiança

### INDICADOR DE CONFIANÇA

Indicador de:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	mai/15	jun/15	jul/15	mai/15	jun/15	jul/15	mai/15	jun/15	jul/15
Condições	35,3	33,9	29,5	7,6	-1,4	-4,4	-7,4	-5,7	-10,4
Expectativas	43,7	43,4	43,6	7,2	-0,3	0,2	-5,9	-4,5	-7,9
Confiança	40,9	40,2	38,9	7,3	-0,7	-1,3	-6,4	-4,9	-8,7

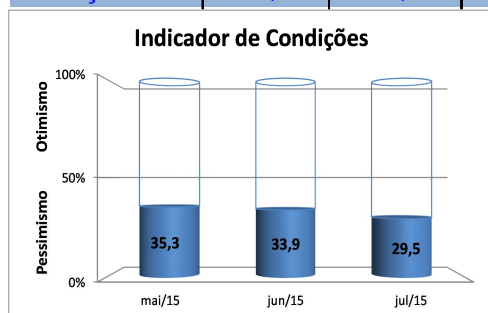
Neste mês de julho, o índice de confiança apresenta queda no indicador de condições e no aumento de expectativas

O Índice de Confiança do Empresário da Construção - Paraná é composto pelo **Índice de Condições Atuais** (peso 1), que atingiu **29,5** pontos em julho (33,9 em junho), e pelo **Índice de Expectativas** (peso 2), que apresentou **43,6** pontos em julho (43,4 em junho).

## Indicadores de Condições e de Expectativas (da Economia e da Empresa)

### INDICADOR DE CONDIÇÕES ATUAIS

Condições da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	mai/15	jun/15	jul/15	mai/15	jun/15	jul/15	mai/15	jun/15	jul/15
Economia	23,4	21,9	19,5	5,7	-1,5	-2,4	-10,5	-11,6	-15,2
Empresa	41,4	39,8	34,6	8,7	-1,6	-5,2	-5,7	-2,8	-7,9
Condições	35,3	33,9	29,5	7,6	-1,4	-4,4	-7,4	-5,7	-10,4



O índice de Condições permanece na área de pessimismo por dezessete meses consecutivos.

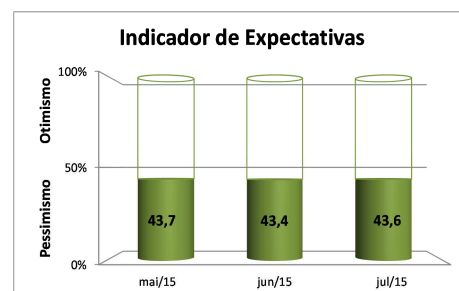
O índice de Condições da **Economia** continua baixo, na área de **pessimismo**, sem tendência de entrar na área de otimismo.

O índice de Condições da **Empresa** continua na área de pessimismo.

De sua vez, os índices de condições atuais e de expectativas são obtidos pela combinação ponderada do sentimento dos empresários, relativo e respectivamente: (a) quanto às condições presentes da economia como um todo (peso 1) e às condições específicas de sua empresa (peso 2); e (b) quanto às expectativas de operação da economia no futuro próximo, assim entendidas em um horizonte de 6 meses (peso 1) e às expectativas de performance de sua própria empresa (peso 2).

O **índice de Condições Atuais (29,5)** é composto pelo índice de Condições da Economia (**19,5**) e pelo índice de Condições da Empresa (**34,6**); o primeiro apresentou, em julho, queda de **-2,4** pontos (indicando ainda desconfiança nas condições da economia) e o segundo, de **-5,2** pontos em relação a junho, evidenciando piora nas condições atuais da empresa. Quando comparado este julho com julho de 2014, verifica-se queda de **-15,2** e de **-7,9** pontos, respectivamente. Desta forma, o índice de Condições Atuais caiu **-4,4** pontos em julho, ficando **-10,4** pontos abaixo de julho de 2014. O Indicador de Condições da Economia que vinha se recuperando lentamente, apresentou forte decréscimo e continuou ficando na área de pessimismo desde maio de 2011. As Condições da Empresa que oscilaram desde o segundo semestre de 2011 entre as áreas de pessimismo e otimismo. Desde início de 2014 permaneceu na área de pessimismo e neste julho apresentou queda, situando-se em **34,6** pontos.

O **índice de Expectativas (43,6)** é, por sua vez, composto pelo índice de Expectativas da Economia (**33,6**) – que permanece na área de pessimismo por dezessete meses consecutivos - e pelo índice de Expectativas da Empresa (**48,7**) – que continua na área de pessimismo o primeiro com alta de **+2,1** e o segundo com queda de **-0,6** em relação a junho. Quando comparado com julho de 2014, há redução de **-9,1** e de **-7,8** pontos, respectivamente, evidenciando piora nas expectativas da economia e nas da empresa em relação ao ano de 2014. O Índice de Expectativas teve um leve aumento em julho de **+0,2** pontos e está **-7,9** pontos abaixo do registrado em julho de 2014.



O indicador de expectativas começou a se recuperar no último trimestre, com leve queda em junho, permanecendo estável, ainda indicando incerteza para o futuro.

### INDICADOR DE EXPECTATIVAS

Expectativa da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	mai/15	jun/15	jul/15	mai/15	jun/15	jul/15	mai/15	jun/15	jul/15
Economia	28,6	31,5	<b>33,6</b>	5,8	2,9	<b>2,1</b>	-9,3	-7,7	<b>-9,1</b>
Empresa	51,5	49,3	<b>48,7</b>	8,1	-2,2	<b>-0,6</b>	-3,9	-2,9	<b>-7,8</b>
<b>Expectativas</b>	<b>43,7</b>	<b>43,4</b>	<b>43,6</b>	<b>7,2</b>	<b>-0,3</b>	<b>0,2</b>	<b>-5,9</b>	<b>-4,5</b>	<b>-7,9</b>

### Indicadores conjunturais de junho

Em junho, os indicadores conjunturais de difusão sobre a **situação atual** mostram **resultados negativos** em relação a maio: o 'Nível de atividade comparada com o mês anterior' passou de 41,2 para **40,5** pontos; o indicador de 'Nível de atividade em relação ao usual' passou de 34,3 para **28,7** pontos e o indicador de 'Número de empregados' passou de 42,4 para **37,2**.

Os indicadores de **atividade futura** apresentaram também **resultados negativos**: o 'Nível de atividade para os próximos seis meses' passou de 49,0 para **42,5**; as 'Compras de insumos e matérias-primas' de 42,2 para **37,8** pontos; os 'Novos empreendimentos e serviços' de 40,9 para **36,7**, e a 'Perspectiva para os próximos seis meses quanto ao número de empregos' de 42,4 para **39,0**, todas as comparações entre maio e junho.

Os indicadores conjunturais de difusão sobre a situação atual apresentaram resultados negativos, todos eles na área de pessimismo.

Os indicadores de atividade futura apresentaram resultados também negativos em relação a maio, todos, também, na área de pessimismo.

Indicadores de Difusão da Construção	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15
Nível de atividade comparada ao mês anterior	45,6	45,9	45,8	41,8	38,9	45,0	43,5	32,7	38,7	39,5	38,5	41,2	40,5
Nível de atividade em relação ao usual	42,1	43,3	38,4	38,0	34,6	41,9	39,4	34,7	36,8	30,8	32,9	34,3	28,7
Número de empregados	48,3	42,8	42,4	40,2	38,4	45,2	39,7	42,8	40,4	39,9	38,6	42,4	37,2
Margem de lucro operacional	45,0			38,4			43,3			37,4			33,8
Situação financeira	45,7			56,0			48,2			41,6			39,9
Acesso ao crédito	40,1			44,0			40,1			35,3			27,9
Nível de atividade p/os próximos seis meses	46,4	47,6	51,6	44,4	43,1	51,3	46,6	41,8	40,8	47,3	45,2	49,0	42,5
Compras de insumos e matérias-primas	46,5	45,6	48,0	43,2	43,5	51,8	49,4	43,9	41,4	47,2	43,4	42,2	37,8
Novos empreendimentos e serviços	48,5	44,7	53,0	45,6	41,7	50,5	49,0	45,1	39,2	42,3	42,8	40,9	36,7
Perspectiva para os próximos seis meses quanto ao número de empregados	47,5	45,9	48,6	45,7	43,3	50,6	48,5	46,1	44,4	43,1	45,0	42,4	39,0

#### Publicação da Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP - Departamento Econômico - DEC.

Equipe Técnica: Maurílio Leopoldo Schmitt, Roberto Peredo Zürcher, Daniel Maurício Fedato, Claudineide Alves Ferreira, Regina das Graças Goulart Czelusniak e Odival Lúcio Antunes. Colaboração: Comunicação do Sistema FIEP. Jornalista Responsável: Elvira Fantin DRT 2152.

Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP - Av. Cândido de Abreu, 200 - 7.º Andar - Curitiba - PR - CEP 80530-902

Nota: Permitida a reprodução parcial ou total desde que citada a fonte.